

Rentabilidade													
	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	-0,04%	0,30%	1,75%	-0,08%	0,72%	-0,66%	1,22%	1,52%	0,43%	1,68%	-0,65%	0,41%	6,77%
2023	0,56%	-0,26%	0,38%	0,88%	1,58%	1,73%	1,33%	0,33%	0,45%	-0,12%	2,15%	1,63%	11,14%
2024	0,54%	0,74%	0,71%	-0,32%	0,70%	0,21%	1,40%	0,90%	0,37%	0,48%	0,36%	-0,04%	6,22%
2025	0,93%	0,92%	0,94%	1,16%	1,13%	1,13%	1,10%	1,20%	1,22%	1,25%	1,04%	1,14%	14,00%
2026	1,20%	0,95%	0,84%	1,10%	1,05%								5,25%

Cenário Macroeconômico Maio de 2026

Em maio, o cenário macroeconômico global apresentou sinais mistos, com as bolsas norte-americanas impulsionadas pelo setor de tecnologia e a inflação sob pressão diante dos conflitos no Oriente Médio. No Brasil, o IPCA (índice de inflação) de maio seguiu em ritmo de atenção, com alta de 0,58%, sendo a maior contribuição do grupo de alimentação. Diante de incertezas fiscais locais e da cautela externa, a bolsa apresentou queda expressiva no mês e o mercado precifica menos cortes na taxa de juros (Selic) até o fim do ano. A estratégia de Renda Fixa beneficiou-se, além da consistência de um CDI em patamar elevado, da recuperação dos preços dos ativos de crédito no mês. O fundo multimercado encerrou o mês com resultado abaixo do CDI em maio. O resultado foi impactado pelas posições em juros locais, que sofreram com a abertura da curva de juros (alta das taxas futuras) provocada pelas incertezas fiscais domésticas. A estratégia global conseguiu atenuar parte do impacto capturando ganhos nas bolsas internacionais. O fundo de renda fixa no exterior, beneficiou-se do fechamento da curva de juros nos EUA, capturando retornos sólidos (+1,39%) sem a volatilidade do dólar.

